

O CAMINHO PERCORRIDO PELOS PORTADORES DE LER/DORT. *Flavia S. Mariani, Elaine E. Nunes, Jussara M. R. Mendes* (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho, NEST - Faculdade de Serviço Social PUCRS).

As Lesões por Esforços Repetitivos ou Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho – LER/DORT constituem-se hoje, em uma das doenças do trabalho com mais incidência de enorme impacto sobre o sistema médico-assistencial e previdenciário, vitimando um grande número de trabalhadores ameaçados com a perda definitiva de sua capacidade para o trabalho. Objetivamos dar visibilidade a trajetória percorrida pelos trabalhadores, após o adoecimento, durante o tratamento e ao retornar ao trabalho, procurando desvelar esta trajetória. Trata-se de um estudo qualitativo, em que foram entrevistados seis (6) trabalhadores, portadores da doença identificados a partir das comunicações de seus casos ao INSS e a DRTE/RS. As conclusões apontam para trajetórias repletas de dificuldades: um percurso que inicia quando o trabalhador não consegue se afastar do trabalho, pois não houve o reconhecimento do seu adoecimento e o serviço médico da empresa não o afasta; precisa recorrer a outra instância como o sindicato. Somando-se a estas dificuldades encontramos outros tipos de entraves burocráticos como a digitação incorreta no INSS que conseqüentemente retardam o recebimento do auxílio-doença, greve dos funcionários e, principalmente, a necessidade contínua de comprovação por parte dos trabalhadores de que estão doentes e de que seu estado de saúde foi decorrente do esforço realizado no trabalho. (CAPES).